

# **Lya Luft – Canção da voz em mim**

O poema abre suas câmaras de sombra:  
é o tempo secreto,  
vai brotar agora mesmo a palavra exata,  
a chave da minha ideia,  
a moldura de minha alma desencontrada.  
Não sei a forma das palavras  
nem o ritmo dos sons, mas o que tenho a dizer  
quer nascer de mim e se retorcer.

Sento-me diante do silêncio  
como junto de meus mais belos sonhos:  
meus pés, minhas mãos, os meus cabelos  
estão enredados nessa teia.  
Quero sair, escapar e esquecer.

Mas o poema insiste  
com a mesma sedução da minha infância:  
com formas, cores e rumores  
da trama de viver e de morrer.

**Lya Luft, Secreta mirada e outros poemas**